



AFARIT-Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2025

1 - Introdução

A AFARIT-Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira, com sede social em Ladeira de São Francisco n.º 10 A, com um fundo social de 50.700,31 €, tem como atividade principal Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da AFARIT- Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

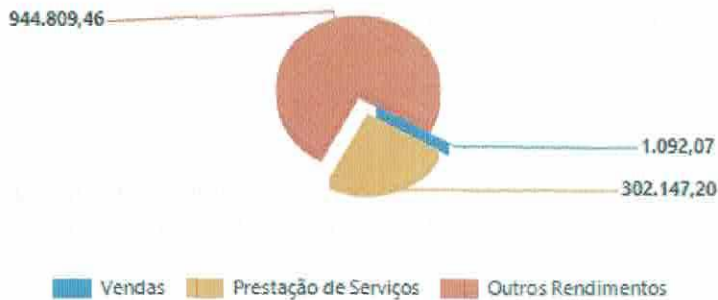
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 303.239,27 €, representando uma variação de 18,80% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos



[Handwritten signature]

MAPA DEMONSTRATIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NOS REFEITÓRIOS DE ANGRA DO HEROÍSMO E PRAIA DA VITÓRIA NO ANO DE 2025:

REFEIÇÕES SERVIDAS	ANGRA	PRAIA
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	20894	4614
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (MEIAS DOSES)	7070	615
TOTAIS	27964	5229

MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS POR CENTRO DE CUSTOS

REFEITÓRIO DE ANGRA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	158.270,62
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	97.09,32
OUTROS RENDIMENTOS	1.562,89

DA PRAIA DA VITÓRIA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	29.412,16
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	41.575,42
OUTROS RENDIMENTOS	40,42

CRECHE

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.511,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	376.427,32
REVERSÕES DE IMPARIDADES	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	19.178,96
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	307,48

JARDIM DE INFÂNCIA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	65.448,95
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	300.372,90
REVERSÕES DE IMPARIDADES	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	19.171,92
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	308,31

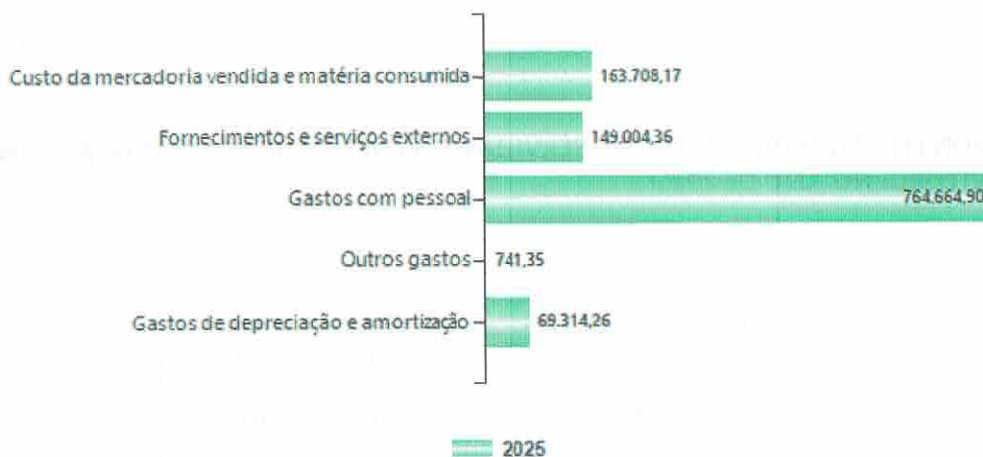
ATL

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	48.596,54
-----------------------------	-----------

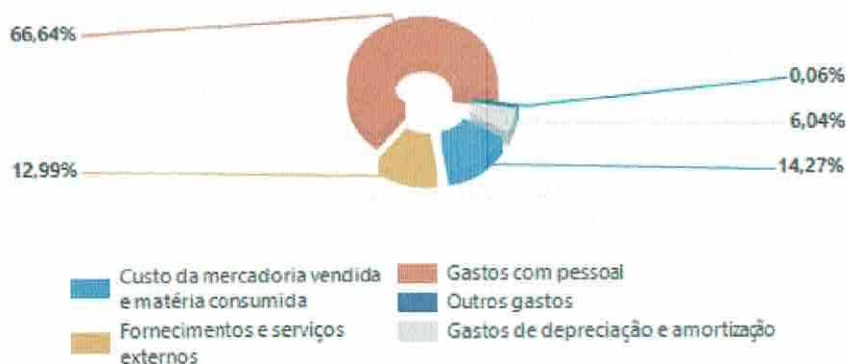
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	78393,65
REVERSÕES DE IMPARIDADES	0.00
OUTROS RENDIMENTOS	1.227,11
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	233,76

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE GASTOS POR CENTRO DE CUSTOS

REFEITÓRIO DE ANGRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	101.692,71
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	37.233,08
GASTOS COM PESSOAL	93.901,74
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	14.705,67
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	422,23

REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	20.52384
--------------------------------------	----------

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	14.489,34
GASTOS COM PESSOAL	37.337,87
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	290,53
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

CRECHE

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	13.687,29
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	33.360,49
GASTOS COM PESSOAL	261.785,05
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	25.400,84
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	144,12

JARDIM DE INFÂNCIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	14.115,73
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34.857,42
GASTOS COM PESSOAL	290.223,45
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	24.982,65
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	125,00

ATL

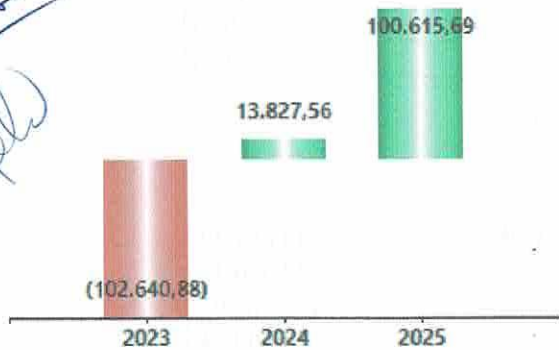
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	13.687,92
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	29.064,03
GASTOS COM PESSOAL	81.416,79
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3.934,57
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	50,00

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respectivo nº de efetivos.

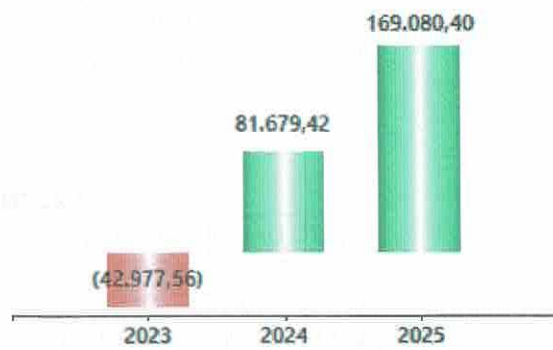
RUBRICAS	PERIODOS		
	2025	2024	2023
Gastos com Pessoal	764.664,90	771.268,81	766.183,17
Nº Médio de Pessoas	37	36	35
Gasto Médio por Pessoa	21.240,69	21.424,13	21.890,95

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

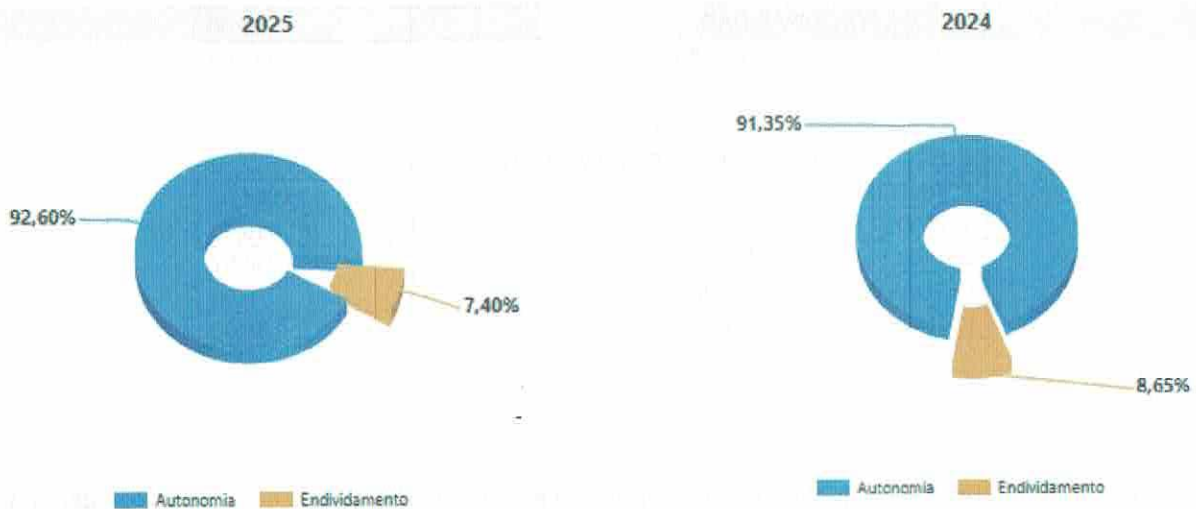
Resultado Líquido



EBITDA



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2025		2024	
Ativo não corrente	1.488.318,72	83 %	1.543.233,25	88 %
Ativo corrente	298.234,29	17 %	209.241,83	12 %
Total ativo	1.786.553,01		1.752.475,08	
RUBRICAS	2025		2024	
Capital Próprio	1.654.380,85	93 %	1.600.917,35	91 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	132.172,16	7 %	151.557,73	9 %
Total Capital Próprio e Passivo	1.786.553,01		1.752.475,08	

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A AFARIT- Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 100.615,69€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2025
Resultados Transitados	100.615,69



3.1 Evolução previsível da sociedade

A AFARIT vai continuar a realizar, em 2026, obras de manutenção dos seus edifícios em Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, bem como investir na aquisição de equipamentos para o edifício do Carrocel.

A AFARIT vai continuar a realizar a gradual substituição dos equipamentos das suas cozinhas, pois alguns já se encontram no fim da sua vida útil.

4 - Outras Informações

A AFARIT- Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

Não foram realizados negócios entre a Associação e a direção. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem distribuições de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da AFARIT- Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o

Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

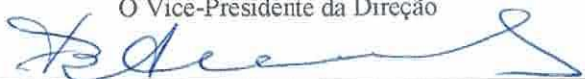
Angra do Heroísmo, 21 de março de 2026

O Presidente da Direção



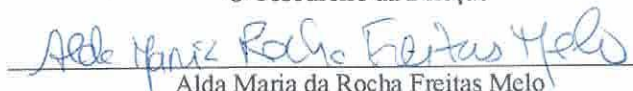
Vítor Batista Medeiros Brasil

O Vice-Presidente da Direção



Francisco Henrique Borges Almeida

O Tesoureiro da Direção



Alda Maria da Rocha Freitas Melo



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

ANO : 2025

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Inventários**
 - 5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 5.2 Quantia escriturada de inventários
- 6 - Rendimentos e gastos**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 7.2 Principais doadores / fontes de fundos
- 8 - Instrumentos financeiros**
 - 8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 8.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
 - 8.3.1 Dívidas a fornecedores
 - 8.3.2 Outras dívidas a pagar
 - 8.3.3 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 8.4 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 9 - Benefícios dos empregados**
 - 9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 9.2 Compromissos existentes em matéria de pensões
 - 9.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
 - 9.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira
Número de identificação de pessoa coletiva: 512034265
Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 10 A
Endereço eletrónico: afaritservsociais@gmail.com
Página da internet: www.afaritservsociais.wixsite.com/afarit
Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

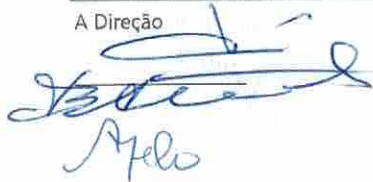
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço,



Afelo



são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Não se aplica

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o art.º 10 do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A entidade nesta data não contraiu empréstimos.

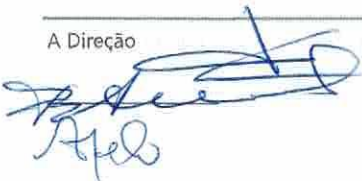
- Locações

Não se aplica

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi



reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo histórico	Quotas Constantes	20 anos para obras de remodelação e anos p/edifícios	2 a 5
Equipamento básico	Custo histórico	Quotas Constantes	de 4 a 8 anos	12,50 a 25
Equipamento de transporte	Custo histórico	Quotas Constantes	8 anos	12,50
Equipamento administrativo	Custo histórico	Quotas Constantes	de 3 a 8 anos	12,50 a 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo histórico	Quotas Constantes	de 3 a 10 anos	10 a 33,33

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.562.721,99	375.350,45	49.171,52	47.690,57		109.184,29			2.144.118,82
Depreciações acumuladas		226.626,17	278.643,53	39.975,59	42.141,38		16.725,26			604.111,93
Saldo no início do período		1.336.095,82	96.706,92	9.195,93	5.549,19		92.459,03			1.540.006,89
Variações do período		(31.254,43)	(12.624,64)	(3.065,30)	(2.177,87)		(10.360,09)	4.567,80		(54.914,53)
Total de aumentos			6.315,84		567,43		2.948,66	4.567,80		14.399,73
Aquisições em primeira mão			6.315,84		567,43		2.948,66	4.567,80		14.399,73
Total diminuições		31.254,43	18.940,48	3.065,30	2.745,30		13.308,75			69.314,26
Depreciações do período		31.254,43	18.940,48	3.065,30	2.745,30		13.308,75			69.314,26
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		1.304.841,39	84.082,28	6.130,63	3.371,32		82.098,94	4.567,80		1.485.092,36
Valor bruto no fim do período		1.562.721,99	380.469,83	49.171,52	48.142,86		112.132,95	4.567,80		2.157.206,95
Depreciações acumuladas no fim do período		257.880,60	296.387,55	43.040,89	44.771,54		30.034,01			672.114,59

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.562.721,99	372.714,77	49.171,52	47.889,13		88.657,28			2.121.154,69
Depreciações acumuladas		195.371,74	260.569,82	36.910,29	40.126,45		3.793,14			536.771,44
Saldo no início do período		1.367.350,25	112.144,95	12.261,23	7.762,68		84.864,14			1.584.383,25
Variações do período		(31.254,43)	(15.438,03)	(3.065,30)	(2.213,49)		7.594,89			(44.376,36)
Total de aumentos			2.945,68		637,94		20.527,01			24.110,63
Aquisições em primeira mão			2.945,68		637,94		20.527,01			24.110,63
Total diminuições		31.254,43	18.383,71	3.065,30	2.851,43		12.932,12			68.486,99
Depreciações do período		31.254,43	18.383,71	3.065,30	2.851,43		12.932,12			68.486,99
Saldo no fim do período		1.336.095,82	96.706,92	9.195,93	5.549,19		92.459,03			1.540.006,89
Valor bruto no fim do período		1.562.721,99	375.350,45	49.171,52	47.690,57		109.184,29			2.144.118,82
Depreciações acumuladas no fim do período		226.626,17	278.643,53	39.975,59	42.141,38		16.725,26			604.111,93

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário Permanente.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsíd.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		4.882,80	4.882,80		3.935,46	3.935,46
Compras		163.104,51	163.104,51		142.588,68	142.588,68
Redassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		4.279,14	4.279,14		4.882,80	4.882,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		163.708,17	163.708,17		141.641,34	141.641,34
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.092,07	720,45
Prestação de serviços	302.147,20	254.524,96
Juros	849,55	635,13
Total	304.088,82	255.880,54

6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos




Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	55.319,60	52.885,98
Trabalhos especializados	17.478,68	16.600,22
Publicidade e propaganda	163,00	402,01
Vigilância e segurança	4.048,35	5.297,36
Honorários	458,20	4.794,12
Conservação e reparação	31.372,00	24.125,90
Outros	1.799,17	1.666,37
Materials	9.269,21	7.033,54
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.806,13	759,44
Material de escritório	4.407,51	3.885,97
Outros	3.055,57	2.388,13
Energia e fluidos	26.744,91	25.313,17
Eletricidade	15.261,83	15.964,97
Combustíveis	8.066,27	6.348,53
Água	3.416,81	2.999,67
Serviços diversos	57.670,64	49.082,88
Rendas e alugueres		60,00
Comunicação	2.922,75	2.897,75
Seguros	1.485,37	553,15
Contencioso e notariado	25,00	36,90
Despesas de representação	1.755,00	
Limpeza, higiene e conforto	49.405,00	43.244,40
Outros serviços	2.157,52	2.290,68
Total	149.004,36	134.315,57

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			47.152,09						
Para ativos fixos tangíveis			47.152,09						
Edifícios e outras construções			47.152,09						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		832.678,80	893.778,61						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		832.678,80	940.930,70						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		69.397,07	50.105,30						
Para ativos fixos tangíveis		69.397,07	50.105,30						
Edifícios e outras construções			32.739,77						
Equipamento de transporte			2.953,11						
Outros ativos fixos tangíveis		69.397,07	14.412,42						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		798.081,23	821.281,23						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		867.478,30	871.386,53						

7.2. Principais doadores / fontes de fundos

Nome / Descrição	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	682.101,54
Direção Regional da Educação	59.400,00
Fundo Regional do Emprego	0,00
DRSS-Direção Regional da Solid. Social	13.692,33
Vice Presidência - DROPEP	138.584,74
ISSA-Apoio a viaturas	0,00
Total	893.778,61




8 - Instrumentos financeiros

8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Clientes/utentes/associados

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	176.623,38		13.827,56	190.450,94
Outras variações nos capitais próprios	1.359.766,10	47.152,19	0,00	1.312.613,91
Subsídios	1.359.766,10	47.152,19	0,00	1.312.613,91
Total	1.587.089,79	47.152,19	13.827,56	1.553.765,16

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	280.924,26	104.300,88		176.623,38
Outras variações nos capitais próprios	1.340.474,33	50.105,30	69.397,07	1.359.766,10
Subsídios	1.340.474,33	50.105,30	69.397,07	1.359.766,10
Total	1.672.098,90	154.406,18	69.397,07	1.587.089,79

8.3. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existe dívidas com duração residual superior a cinco anos, nem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

8.3.1. Dívidas a fornecedores




Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Diversos	19.189,63

8.3.2. Outras dividas a pagar

Nome / Descrição	Valor
Pessoal-Sindicatos	157,98
Estado e Outros Entes Publicos	15.134,14
Fornecedores de Investimentos	0,00
Acrescimo de gastos	97.542,78

8.3.3. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Neste exercício não foram criadas perdas por imparidade a associados que desistiram de ser sócios e utentes com mensalidades em atraso, porque no fim do exercício foram efetuadas notas de credito a anular as quotas em divida e mensalidades em atraso.

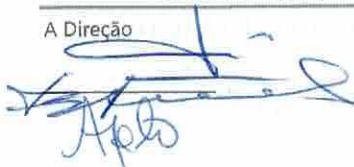
Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dividas a receber de clientes						
Outras dividas a receber					29,61	(29,61)
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total					29,61	(29,61)

8.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			63.886,22		
Clientes e utentes			2.637,41		
Outras contas a receber			61.247,44		
Ativos financeiros detidos para negociação			1,37		
Passivos financeiros:			117.038,02		
Fornecedores			19.337,26		
Outras contas a pagar			97.700,76		
Ganhos e perdas líquidos:			0,06		
De ativos financeiros			0,06		
Rendimentos e gastos de juros:			849,55		
De ativos financeiros			849,55		

Quadro comparativo:

A Direção




Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			25.259,70		
Clientes e utentes			1.843,81		
Outras contas a receber			23.414,58		
Ativos financeiros detidos para negociação			1,31		
Passivos financeiros:			134.031,26		
Fornecedores			26.652,76		
Outras contas a pagar			107.378,50		
Ganhos e perdas líquidos:			29,61		
De ativos financeiros			29,61		
Rendimentos e gastos de juros:			635,13		
De ativos financeiros			635,13		

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	37,00	61.253,00	36,00	58.215,00
Pessoas remuneradas	37,00	61.253,00	36,00	58.215,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	37,00	61.253,00	36,00	58.215,00
Pessoas a tempo completo	37,00	61.253,00	36,00	58.215,00
(das quais pessoas remuneradas)	37,00	61.253,00	36,00	58.215,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	37,00	61.253,00	36,00	58.215,00
Masculino	3,00	5.244,00	3,00	5.244,00
Feminino	34,00	56.009,00	33,00	52.971,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Compromissos existentes em matéria de pensões


Não existe compromissos relacionados com pensões.

9.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não são remunerados.

9.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade patronal.




As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	764.664,90	771.268,81
Remunerações do pessoal	631.064,25	632.562,14
Encargos sobre as remunerações	125.293,04	131.734,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7.804,61	6.631,56
Gastos de acção social	153,00	153,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	350,00	187,60

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Associação dos Funcionários
da Administração Regional da Ilha Terceira
- Serviços Sociais -
Infantário e ATL O Carrocel

A Direção

Raimundo Bettencourt Soares
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752

Contabilista Certificado N.º 39752

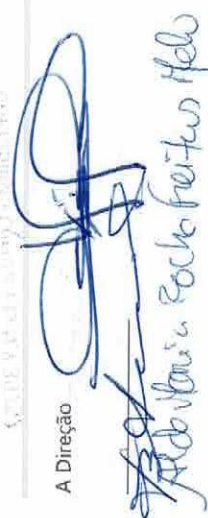


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2025 AFARIT - Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	50.700,31			176.623,38		1.359.766,10	13.827,56	1.600.917,35		1.600.917,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					13.827,56		(47.152,19)	(13.827,56)	(47.152,19)		(47.152,19)
7					13.827,56		(47.152,19)	(13.827,56)	(47.152,19)		(47.152,19)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							100.615,69	100.615,69		100.615,69
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							53.463,50	53.463,50		53.463,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	50.700,31			190.450,94		1.312.613,91	100.615,69	1.654.380,85		1.654.380,85

Associação dos Funcionários
da Administração Regional da Ilha Terceira
- Serviços Sociais -
Infantário e ATL O Carrocel

A Direção

Adalberto Rocha Freitas Helo

Raimundo Bettencourt Soares
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752
Contabilista Certificado N.º 39752





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2025
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
DESCRÇÃO										
1	50.700,31			280.924,26		1.340.474,33	(102.640,88)	1.569.458,02		1.569.458,02
3										
2				(104.300,88)		19.291,77	102.640,88	17.631,77		17.631,77
3				(104.300,88)		19.291,77	102.640,88	17.631,77		17.631,77
4=2+3							13.827,56	13.827,56		13.827,56
5							31.459,33	31.459,33		31.459,33
6=1+2+3+5	50.700,31			176.623,38		1.359.766,10	13.827,56	1.600.917,35		1.600.917,35

Associação dos Funcionários
da Administração Regional da Ilha Terceira
- Serviços Sociais -
Infantário e ATL O Carrocel

Raimundo Bettencourt Dores
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

[Signature]
Ade Maria Rocha Martins Neto

[Signature]



Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2025
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm
Regional da Ilha Terceira

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente	-		
Ativos fixos tangíveis	4	1.485.092,36	1.540.006,89
Outros créditos e ativos não correntes		3.226,36	3.226,36
		1.488.318,72	1.543.233,25
Ativo corrente			
Inventários	5	4.279,14	4.882,80
Créditos a receber	8	63.884,85	25.258,39
Estado e outros entes públicos		746,22	281,42
Diferimentos		3.712,20	2.546,69
Outros ativos correntes	8	1,37	1,31
Caixa e depósitos bancários		225.610,51	176.271,22
		298.234,29	209.241,83
Total do ativo		1.786.553,01	1.752.475,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10		
Fundos	8	50.700,31	50.700,31
Resultados transitados		190.450,94	176.623,38
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	1.312.613,91	1.359.766,10
Resultado líquido do período		100.615,69	13.827,56
Total dos fundos patrimoniais		1.654.380,85	1.600.917,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	19.337,26	26.652,76
Estado e outros entes públicos		15.134,14	17.526,47
Outros passivos correntes	8,9	97.700,76	107.378,50
		132.172,16	151.557,73
Total do passivo		132.172,16	151.557,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.786.553,01	1.752.475,08

A Direcção da Associação dos Funcionários
Administração Regional da Ilha Terceira
Serviços Sociais

António e Afonso Carrocel
Aldo Maria Rocha Reis dos Iffels

Raimundo Bettencourt Soares
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752

Contabilista Certificado N.º 39752



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2025.

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm
Regional da Ilha Terceira

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		302.201,28	255.817,55
Pagamentos a fornecedores		329.953,98	266.595,78
Pagamentos ao pessoal	9	633.265,37	639.534,30
Caixa gerada pelas operações		(661.018,07)	(650.312,53)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		119,16	
Outros recebimentos/pagamentos		722.715,16	714.159,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		61.577,93	63.846,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	13.088,13	88.342,17
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			69.397,07
<i>Juros e rendimentos similares</i>		849,55	635,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(12.238,58)	(18.309,97)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		49.339,35	45.536,74
Caixa e seus equivalentes no início do período		176.272,53	130.735,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		225.611,88	176.272,53

Associação dos Funcionários
da Administração Regional da Ilha Terceira
- Serviços Sociais -

Infantário e ATL O Carrocel

A Direção

Alde Maria Roche Freitas Melo

Raimundo Bettencourt Does
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752

Contabilista Certificado N.º 39752

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação dos sócios da AFARIT o seu relatório, bem como o parecer sobre o Relatório da Direção e sobre as contas e anexos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Ao longo do ano verificámos os elementos assim que os dados estiveram disponíveis.

Estivemos sempre disponíveis para qualquer esclarecimento, quando solicitado pelos funcionários da área administrativa e financeira da AFARIT.

Tivemos oportunidade de alertar, ao longo do ano, a direção para as matérias que julgámos prioritárias para intervenção e correção.

Foi o décimo terceiro ano de aplicação da normalização contabilística relativa às Entidades do Sector Não Lucrativo (DL 36-A/2011 de 09/03).

Apresentamos assim as seguintes conclusões:

A DIRECÇÃO:

Foram analisados os Livros de Atas da Direção. Também se observou o funcionamento interno dos Refeitórios, Creche, Jardim de Infância e ATL e dos correspondentes serviços administrativos.

Pudemos verificar pelas atas que a Direção reuniu regularmente.



AS CONTAS:

Refeitórios:

Verificámos as seguintes situações:

Classe 4 – Ativos Fixos

- Já existem fichas de imobilizado para os bens existentes; foi implementado o sistema de etiquetas para os bens adquiridos desde 2017;
- Foi registado quatro abates em 2025;

Classe 3 – Existências

- Tem o sistema de inventário permanente, com um armazém com acesso restrito e com registo de saídas de armazém num módulo de existências.
- Foi efetuada contagem de stocks em dezembro de 2025, e foram apresentadas evidências de contagens mensais.

Sobras – entregues numa instituição. (Portas da Misericórdia), deverão ser criadas evidências da entrega dessas sobras. A empresa HACCP deve aferir o volume das sobras no seu relatório.

Classe 2 - Terceiros

- Valores estáticos com saldo credor em utentes – situação a apurar e corrigir;
- Efetuada a circularização de fornecedores, com saldos confirmados;
- A conta 243 está a par com os valores entregues nas finanças;
- A conta 245 confere com os valores entregues na seg social e CGA.
- Foram apresentadas declarações de não dívida finanças e segurança social.

- Conta 59:

- Os valores dos subsídios reintegrados têm mapa de suporte, tornando-se necessário relacionar os valores referidos com os números de inventário dos bens;
- As reintegrações dos valores do PO2020 estão certas com as amortizações;
- Foram faturadas as quotas da totalidade dos sócios cujos dados foram confirmados.
- Foi cumprido o princípio da especialização dos exercícios em relação a despesas de seguros e despesas com pessoal;

1


Proveitos:

- Os valores de subsídios da Vice-presidência estão coincidentes.

-Classe 1 – Disponibilidades

- A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.



ATL, Creche e Jardim de Infância

Classe 4 – Ativos Fixos

- Já existem fichas de imobilizado para os bens existentes;

Classe 3 – Existências

- A receção das mercadorias foi centralizada num armazém único, sito na Ladeira de S. Francisco, sendo efetuada por um único colaborador numa sala com acesso restrito;
- Inventário coincide com o balancete;

Classe 2 - Terceiros

- Para a conta 21 já é utilizado o programa de faturação (certificado) para a emissão das faturas e posteriores cobranças; já se encontra refletido por utente o valor das dívidas.
- Efetuada a circularização de fornecedores pelo Contabilista Certificado com saldos coincidentes ou com pequenas diferenças não materiais;
- A conta 242 está a par com os valores entregues nas finanças;
- Estas valências não movimentam IVA dado a instituição estar no regime de afetação real;

Conta 27 e 28:

- Foram realizados os trabalhos para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;

Proveitos:

- Os valores de subsídios do ISSA e da Direção Regional da Educação estão coincidentes.

Custos:

- As faturas do Gasóleo estão ligadas a um sistema de cartão frota da GALP que permitem verificar os consumos por viatura. Deve ser alterado a parametrização da aplicação da GALP Frota.

Devem ser revistos e reformulados os custos com limpeza e higiene.

-Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

Geral:

- As matérias-primas utilizadas diariamente na confeção das várias ementas, para as diversas valências, devem ser coincidentes apenas variando o modo de confeção.
- Deve ser revisto o modo de funcionamento dos refeitórios da Praia da Vitória dado o baixo número de senhas/refeições.
- As atividades extracurriculares faturadas pelo Carrocel devem prever desconto para os pais que são sócios da AFARIT.
- Verificou-se a existência de plano de formação para os funcionários da AFARIT com 13 colaboradores a participar em formações, no decorrer de 2025, com um total de 43 horas.

É de registar a grande abertura e colaboração por parte da Direção, eleita em julho de 2024, às atividades do Conselho Fiscal. Realçamos o esforço de evolução por parte dos serviços administrativos e Financeiros.

Para terminar deseja o Conselho Fiscal apresentar um sincero agradecimento, a todos quanto colaboraram na elaboração deste parecer. Desejamos ainda um excelente trabalho para 2026.

PARECER FINAL:

Face a tudo o que foi exposto o Conselho Fiscal, com os ênfases acima e sem reservas, é de parecer que:

- 1) Sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados, o anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, a demonstração de Fluxos de Caixa, e os restantes mapas relativos ao exercício de 2025.
- 2) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.
- 3) Torna-se necessário adotar medidas de gestão imediatas de forma a equilibrar a demonstração de resultados em 2025.

Angra do Heroísmo, 23 de março de 2026

O Conselho Fiscal



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are cursive and appear to be the names of the members of the Council Fiscal.